COMO CONCILIAR A VIVÊNCIA MÃE-BEBÊ-PROFISSÃO

Cristiane F. Melo*
Pedro Paulo R. de Melo**

JUSTIFICATIVA

A maternidade traz grandes desafios, pois é um momento de reestruturação familiar, no qual um indivíduo ou casal vivencia o aumento da família e a modificação de toda a sua rotina. E embora haja exigências e mudanças para toda a família, sejam os pais, avós ou demais cuidadores, é a mãe quem mais precisa se adaptar ao seu novo papel. Isso porque, nos dias atuais, a mulher não desempenha apenas o papel de esposa e mãe, mas também precisa lidar com a vida social e principalmente a vida profissional. A inserção da mulher no mercado de trabalho não abriu espaço para que existisse uma profissional e uma dona-de-casa, mas sim exigiu que a mulher conseguisse cumprir de forma satisfatória os dois papeis (LEAL, 2013).

A autora Leal (2013) apresenta que o nascimento do primeiro filho representa também o nascimento de uma mãe, e este filho fará inúmeras exigências, pois, como apontam alguns autores da psicologia, a relação mãe-bebê é o primeiro vínculo e primeiro instrumento de desenvolvimento que a criança tem. Entretanto, é necessário considerar toda a vivência e reestruturação da mãe, pois muitas vezes ela precisa conciliar a maternidade com a profissão, e a relação mãe-bebê pode ser enfraquecida, por exemplo, quando a mãe precisa deixar o filho na creche ou na presença de outro cuidador.

Como mãe, estudante e profissional, posso dizer que sei bem o quanto é difícil conciliar as exigências do dia-a-dia, seja no cuidarda casa ou no trabalho, com os momentos e atividades que desenvolvocom o meu filho. Muitas vezes precisei abrir mão de um em prol do outro. Mas sempre fico me perguntando sobre qual será o impacto dessa escolha para o desenvolvimento do meu filho, que hoje não é mais um bebê.

Nesse sentido, meu trabalho tem duas justificativas: uma é bastante pessoal, visto que permite sanar dúvidas quanto à minha própria vivência. A outra justificativa é científica, isto é, busco contribuir para os debates sobre o tema, visto que, de

*Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO
**Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)o mercado de trabalho é composto por 45,6% de mulheres, das quais 72% possuem filhos. Os números são bastante altos e devem ser considerados, pois mais da metade das mulheres que está no mercado de trabalho tem filhos (FCC, s/d.).

OBJETIVO GERAL

Descrever a vivência da mãe que precisa conciliar maternidade e profissão e qual a consequência para a relação mãe-bebê.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar a relação mãe-bebê, tendo como base os estudos de Winnicott, Erickson;

Descrever as mudanças sociais que influenciamo papel da mãe, tendo como base os estudos sociológicos de Bauman;

Compreender os impactos dessas mudanças para a maternidade e para a relação mãe-bebê.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a de revisão bibliográfica, com análise qualitativa, utilizando fontes secundárias e terciárias, sejam livros, revistas e artigos científicos, buscando fazer uma síntese teórica sobre o tema.

A abordagem teórica utilizada é a psicanálise, com ênfase nos estudos de Winnicott, Erickson, entre outros, os quais falam especificamente sobre o desenvolvimento na infância e a importância do vínculo mãe-bebê. Também utilizou-se algumas abordagens do sociólogo Bauman, a fim de compreender as vivências da mãe contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, A. R. S. A. **Afetividade no desenvolvimento da criança:** contribuições de Henri Wallon. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, v.22, n.2, pp.343-357, jul./dez. 2008.

BADINTER, E. **Um amor conquistado:** o mito do amor materno. Trad. Waltensis Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BRUM, E. H. M. de; SCHERMANN, L. **Vínculos iniciais e desenvolvimento infantil:** abordagem teórica em situação de nascimento de risco. Ciência e Saúde Coletiva, v.9, n.2, pp.457-467, 2004.
FCC: Fundação Carlos Chagas. **Séries Históricas:** Mulheres, trabalho e família. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/bdmulheres/serie2.php?area=series>. Acesso em 17/04/2015.

GONÇALVES, D. M. [et al]. **O vínculo mãe-bebê na atualidade.** Boletim de Iniciação Científica em Psicologia, v.7, n.1, pp.112-122, 2006.

LEAL, C. L. **Maternidade Distanciada:** vivências de mães sobre o ajuste entre maternidade e profissão, da gestação ao retorno ao trabalho. [Monografia] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5.ed. São Paulo – SP: Atlas, 2003.

MONDARDO, A. H.; VALENTINA, D. D. **Psicoterapia infantil:** ilustrando a importância do vínculo materno para o desenvolvimento da criança. PUCRS, 1998.

PINTO, F. E. M. **O "mundo do coração":** os (novos) rumos de estudo na afetividade na psicologia. Rev. Ciênc. Hum., Taubaté, São Paulo, v.10, n.2, pp.111-114, jul./dez. 2004.

ROSA, R. da [et al.] **Mãe e filho:** os primeiros laços de aproximação. Esc Anna Nery Rev. Enferm, v.14, n.1, pp.105-112, jan./mar. 2010.

CRONOGRAMA

	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
LEITURAS E FICHAMENTOS DOS TEXTOS	X	X	X	X	X			
ELABORAÇÃO DO PROJETO	X							
CORREÇÕES E ORIENTAÇÕES		X	X	X	X			
ELABORAÇÃO DO ARTIGO			X	X	X			
APRESENTAÇÃO NA SEMANA ACADÊMICA						X		
FINALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO						X	X	